



PROJETO DO MATO AO PRATINHO - HORTA ESCOLAR AGROECOLÓGICA COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR NA CRECHE MUNICIPAL NO MUNICÍPIO DE FERREIRA GOMES/AP.

FROM THE GARDEN TO THE PLATE – AGROECOLOGICAL SCHOOL GARDEN FOR ENVIRONMENTAL AND FOOD EDUCATION IN FERREIRA GOMES/AP.

RESUMO EXPANDIDO

A proposição para à implantação e manutenção de uma horta agroecológica em uma creche municipal em Ferreira Gomes, Amapá, objetiva a promoção da educação ambiental e alimentar desde a primeira infância, estimulando o desenvolvimento motor, cognitivo e emocional das crianças, além de incentivar hábitos alimentares saudáveis e a valorização da sustentabilidade. A iniciativa surgiu da mobilização de cinco alunas dos cursos técnicos em Agroecologia e Agronegócio do Instituto Federal do Amapá, campus Porto Grande, que identificaram a oportunidade de aliar conhecimentos adquiridos à prática de campo, fortalecendo a relação entre instituição de ensino e comunidade e reafirmando o protagonismo feminino em ações socioambientais. O projeto foi desenvolvido na Creche Municipal Sarah Salomão, que atende cerca de 200 crianças de 2 a 5 anos, e está estruturado em três fases: planejamento, implantação, manutenção e colheita. O alinhamento inicial com a gestão escolar permitiu definir o espaço cedido e selecionar as espécies de ciclo curto, ervas aromáticas e flores comestíveis, além da organização de atividades lúdicas para envolver as crianças desde o preparo do solo. Na segunda fase, foram realizados oficinas e eventos em datas comemorativas, como o Dia Mundial do Meio Ambiente e o Dia da Árvore, promovendo degustação de frutas, demonstração de hortaliças, quiz de perguntas e apresentação de teatro de fantoches confeccionados com materiais recicláveis, o que possibilitou às crianças experiências sensoriais, educativas e de valorização da sustentabilidade. A etapa final condiz a implantação da horta com reutilização de pneus, plantio e manutenção coletiva, de modo a criar um ambiente de aprendizado prático, incentivando o consumo de alimentos frescos e livres de agrotóxicos. Os resultados parciais demonstram significativa participação e engajamento da comunidade escolar, com fortalecimento da consciência socioambiental, integração curricular interdisciplinar e incentivo a práticas alimentares mais saudáveis. O projeto está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como Fome Zero, Saúde e Bem-Estar, Educação de Qualidade e Consumo Responsável, e apresenta-se como uma ação transformadora, capaz de inspirar novas práticas educativas e ambientais, reafirmando o papel da educação infantil como espaço de formação cidadã e de construção de uma cultura voltada ao cuidado com o meio ambiente.

Palavras-chave: Agricultura urbana; Primeira infância; Sustentabilidade; Objetivos do desenvolvimento sustentável; Segurança alimentar.



Abstract: The proposal for the implementation and maintenance of an agroecological garden in a municipal daycare center in Ferreira Gomes, Amapá, aims to promote environmental and food education from early childhood, stimulating children's motor, cognitive, and emotional development, as well as encouraging healthy eating habits and the appreciation of sustainability. The initiative arose from the mobilization of five students from the Technical Courses in Agroecology and Agribusiness at the Federal Institute of Amapá, Porto Grande campus, who saw the opportunity to combine the knowledge acquired during their training with field practice, strengthening the relationship between the educational institution and the community and reaffirming female protagonism in socio-environmental actions. The project was developed at the Sarah Salomão Municipal Daycare, which serves about 200 children aged 2 to 5 years, and is structured in three phases: planning, implementation, maintenance, and harvesting. The initial alignment with school management enabled the definition of the space allocated for the garden, the selection of short-cycle species, aromatic herbs, and edible flowers, as well as the planning of playful activities to involve the children from soil preparation to cultivation. In the second phase, workshops and events were held on commemorative dates such as World Environment Day and Tree Day, with fruit tasting, vegetable demonstrations, interactive quizzes, and puppet theater presentations made from recycled materials, providing children with sensory, educational, and sustainability-focused experiences. The final stage foresees the implementation of the garden using recycled tires, planting, and collective maintenance, creating a practical learning environment and encouraging the consumption of fresh and pesticide-free foods. The partial results demonstrate significant participation and engagement of the school community, strengthening socio-environmental awareness, interdisciplinary curricular integration, and the promotion of healthier eating practices. The project is aligned with the Sustainable Development Goals (SDGs), such as Zero Hunger, Good Health and Well-being, Quality Education, and Responsible Consumption, and consolidates itself as a transformative action, capable of inspiring new educational and environmental practices, reaffirming the role of early childhood education as a space for citizen formation and the construction of a culture focused on environmental care.

Keywords: Urban agriculture; Early childhood; Sustainability; Sustainable Development Goals; Food security.

Introdução

A crescente dificuldade de instituições de educação infantil em garantir o acesso regular a alimentos frescos e saudáveis representa um desafio para a promoção de hábitos alimentares adequados desde a primeira infância. Esse cenário é agravado pelo distanciamento das crianças dos processos de produção de alimentos e pela predominância de dietas com baixo valor nutricional. Diante desse contexto, surge a necessidade de estratégias educativas que unam produção de alimentos, sustentabilidade e formação integral.



A implantação de hortas comunitárias, principalmente em ambientes escolares é um bom exemplo de aproveitamento de áreas urbanas e periurbanas para a produção de alimentos de qualidade (FARFAN, 2008; MENDONÇA; 2012). A proposta surgiu a partir da iniciativa de cinco alunas concluintes dos cursos técnicos em Agroecologia e Agronegócio do Instituto Federal do Amapá, campus agrícola Porto Grande, todas moradoras da comunidade próxima à Creche Municipal Sarah Salomão. Motivadas pelo desejo de contribuir com a educação ambiental e alimentar das crianças, elas vislumbraram a oportunidade de aliar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da formação com a prática de campo, por meio da implantação de uma horta agroecológica. Além de fortalecer a relação entre instituição de ensino e comunidade, essa ação reafirma a importância da participação feminina no desenvolvimento de projetos de extensão, destacando o protagonismo de meninas na aplicação de soluções sustentáveis e socialmente relevantes.

O objetivo é implantar e manter uma horta agroecológica na creche, integrando-a ao currículo escolar como recurso pedagógico interdisciplinar e como instrumento de promoção da sustentabilidade. A proposta contribui diretamente para o eixo temático da Agroecologia ao valorizar práticas agrícolas ecológicas, uso de insumos orgânicos, reaproveitamento de resíduos via compostagem e fortalecimento da relação entre comunidade e meio ambiente. Ao alinhar-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) — como Fome Zero, Saúde e Bem-Estar, Educação de Qualidade e Consumo Responsável —, o trabalho busca demonstrar que a agroecologia pode ser aplicada com sucesso em espaços urbanos e na educação infantil, promovendo uma formação cidadã e ambientalmente responsável desde os primeiros anos de vida.

Metodologia

O Projeto foi desenvolvido em três fases, priorizando a participação ativa das crianças e a integração da horta agroecológica às atividades pedagógicas da creche. Na primeira consistiu no planejamento e organização, definindo as atividades a serem desenvolvidas pelas discentes voluntárias.

A Creche Municipal Sarah Salomão, no município de Ferreira Gomes, Amapá, foi selecionada para o desenvolvimento do projeto em função do interesse que os gestores demonstraram em associar o trabalho na horta com as atividades pedagógicas desenvolvidas junto às crianças. O início dos trabalhos ocorreu no mês de abril de 2025 e se estenderá até dezembro do mesmo ano. A creche atende aproximadamente 200 crianças na faixa etária de 02 a 05 anos, atuando tanto nas atividades de creche como também do ensino fundamental.

O alinhamento com a equipe da gestão escolar e a definição do espaço cedido para a implementação da horta na creche municipal foi o ponto de partida. Além disso, a escolha das espécies mais adequadas (hortaliças de ciclo curto, ervas



aromáticas e flores comestíveis) e o desenvolvimento de uma atividade prática sobre a importância da horta agroecológica e planejamento de atividades lúdicas para envolver as crianças na preparação do solo e posteriormente no cultivo.

Na segunda fase, a realização de atividades lúdicas, especificamente em evento dentro do calendário de atividades ecológicas, como o dia mundial do meio ambiente (05 de junho) e dia da árvore (21 de setembro) com os cerca de 200 alunos na faixa de 02 a 05 anos, propondo temáticas como a alimentação saudável e sustentabilidade. A terceira fase consistirá na implementação da horta no local definido, com a reutilização de pneus doados pelo Instituto Federal do Amapá, com participação da comunidade escolar durante o plantio e também na manutenção dos canteiros.

Resultados e Discussão

O projeto ocorre no município de Ferreira Gomes, situado na região Norte do Brasil, a aproximadamente 142 km da capital Macapá. Sua área territorial é de 4.973,855 km², o que resulta em uma densidade demográfica de 1,34 habitantes por km², conforme dados de 2022 (IBGE, 2022). Reconhecendo a relevância da implantação de hortas comunitárias, e em consonância com o que Mendonça (2012) já destacava, no qual a inserção dessas iniciativas em ambientes escolares representa uma forma eficiente de aproveitar áreas urbanas e periurbanas, promovendo a produção de alimentos saudáveis e de qualidade, no dia 06 de junho de 2025 foi realizado evento em alusão ao dia mundial do meio ambiente, com o desenvolvimento de atividades pedagógicas com os alunos do turno da manhã e tarde na creche Sarah Salomão no município de Ferreira Gomes, Amapá.

No trabalho de Freitas (2013), o uso de atividades pedagógicas de educação ambiental e alimentar com as crianças, com a degustação de frutas, buscando relacionar as cores com as preferências pelas frutas apresentadas. Deste modo, cerca de cem alunos de 02 a 05 anos tiveram a oportunidade de conhecer informações de forma divertida sobre frutas, verduras e hortaliças. Foi realizada a degustação de algumas frutas durante o evento, como melancia, uva, abacaxi, pitaya, kiwi, além da demonstração de legumes e verduras, como brócolis, couve flor, beringela, beterraba, batata e cenoura.

As crianças puderam conhecer e experimentar alguns alimentos pela primeira vez, além de responder quiz de perguntas e respostas, sendo premiadas ao final com mudas de cactos doados pelas alunas, também foram entregues desenhos para pintura sobre as frutinhas. O ponto alto do evento, foi a realização de um teatro de fantoches, denominado “Brincando de comer bem”. Todo o material utilizado foi feito partir da reutilização de materiais que seriam descartados no lixo, a estrutura do teatro foi confeccionado a partir de folhas de papelão encontrados em uma lixeira, e os fantoches de bichos usados na peça foram feitos a partir de caixas de leite descartadas na casa das alunas.



As crianças participaram ativamente de todas as etapas da atividade, desenvolvendo o senso de cuidado, pertencimento e responsabilidade socioambiental. Paralelamente, para as alunas voluntárias, a experiência contribuiu para o fortalecimento do senso de responsabilidade e planejamento, além de possibilitar a prática de atividades alinhadas à sua formação técnica.

A implantação da horta agroecológica na creche ocorreu no mês de setembro de 2025, após a finalização da instalação dos pneus e plantio das mudas, e promoverá um ambiente de aprendizado prático e contato direto com a natureza, com a promoção de hábitos alimentares mais saudáveis, incentivando o consumo de alimentos frescos e livres de agrotóxicos, cultivados de forma orgânica e sustentável pelas próprias crianças e equipe da creche.

Conclusões

A implementação da horta agroecológica na Creche Municipal Sarah Salomão evidenciou-se como uma ação de impacto socioambiental e educacional, fortalecendo a integração entre teoria e prática, além de aproximar a comunidade escolar dos princípios da agroecologia. A realização das atividades em alusão ao Dia Mundial do Meio Ambiente ampliou o significado do projeto, reforçando a conscientização coletiva sobre sustentabilidade e preservação ambiental. Dessa forma, o projeto consolida-se como uma experiência transformadora, capaz de inspirar novas práticas educativas e ambientais, reafirmando o papel da educação infantil como espaço formador de cidadãos conscientes e comprometidos com o cuidado ao meio ambiente

REFERÊNCIAS

FARFAN, S. J. A. **Diagnóstico de hortas comunitárias no dipolo Juazeiro-BA e Petrolina-PE: perfil e demandas de pesquisas**. 2008. 105 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro, 2008.

FREITAS, Helder Ribeiro et al. **Horta escolar agroecológica como instrumento de educação ambiental e alimentar na Creche Municipal Dr. Washington Barros-Petrolina/PE**. EXTRAMUROS-Revista de Extensão da UNIVASF, v. 1, n. 1, p. 155-169, 2013.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2022: informações sobre dados do Censo**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ap/ferreira-gomes.html>>. Acesso em: 02 de outubro de 2025.

MENDONÇA, M. M. de. **Semeando agroecologia nas cidades**. Agriculturas, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 39-41, 2012.